



## PREVALÊNCIA DE PATÓGENOS FÚNGICO ISOLADOS DE VIAS AÉREA DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

### Resumo

LEÃO, Aniele Carolina Ribas  
OLIVEIRA, Cintia Regina Felix  
VASCO, Jannaina Ferreira de Melo  
RODRIGUES, Luiza Souza  
FERRARI, Lilian Pereira  
ROSARIO FILHO, Nelson Augusto

A infecção crônica das vias aéreas desempenha um papel essencial no progresso da doença pulmonar na fibrose cística (FC), sendo essa a principal causa de morbimortalidade nesse pacientes. Nas últimas décadas, principalmente agentes patogênicos bacterianos, como *Pseudomonas aeruginosa*, tem sido o foco de pesquisadores e clínicos. No entanto, fungos filamentosos e *Candida* spp. estão cada vez mais sendo isolados das vias aéreas de pacientes com FC, e reconhecidos como potenciais patógenos. Ao contrário das bactérias, uma relação causal entre colonização de fungos ou infecção e a doença pulmonar progressiva não foi estabelecida, e a incerteza envolve os efeitos a mais longo prazo, da colonização fúngica na função pulmonar. O presente estudo teve como objetivo determinar a prevalência de fungos isolados de amostras do trato respiratório de fibrocísticos, através das análises de dados dos resultados de cultura realizadas. Foram analisados, retrospectivamente, os resultados das culturas de amostras das vias aéreas de 83 pacientes diagnosticados com FC e acompanhados no ambulatório de FC, do Complexo Hospital de Clínicas -UFPR (C-HC), durante cinco anos (2008-2012). Os dados foram obtidos, após aprovação no comitê de ética e pesquisa, do sistema informatizado do hospital, acessados através do serviço de Alergia, Imunologia e Pneumologia. No ano de 2008, primeiro ano de triagem, 117 casos de contaminações por fungos foram registrados, sendo o ano com maior número de casos. Durante os anos de 2010 (16 casos) e 2011 (15 casos) houve redução de cerca de 86% nas infecções causadas por fungos. Durante os anos de triagem houve registro de infecção por *Penicillium* sp. apenas uma vez, no ano de 2008. Para, *Aspergillus* sp. 16 casos foram registrados ao longo dos anos, representando 7,8% do total de infecções por fungos. Os demais fungos encontrados nas culturas de vias aéreas pulmonares totalizaram 189 (91,7%) casos ao longo dos cinco anos. Vários estudos mostraram associação de fungos, particularmente, *Aspergillus fumigatus* e *Candida albicans*, com o curso da doença pulmonar em pacientes com FC. Na literatura poucos estudos apresentam a propensão de cepas individuais para iniciar ou sustentar a colonização, ou causar doença invasiva. O impacto clínico da colonização de fungos, na doença respiratória, é prejudicado pela ausência de conhecimento e pela existência de poucos métodos padronizados para a essa identificação, fazendo com que a epidemiologia da colonização fúngica torne-se incomparável entre os estudos, porém importante de ser estudada com o intuito de entender os efeitos da colonização fúngica na função pulmonar.

**Palavras-chave:** fibrose cística; fungos; infecções respiratórias; cultura microbiológica; epidemiologia.